



FEEMT
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Encontro Reflexivo à Luz do Evangelho de Jesus 2019

Parábolas Terapêuticas de Jesus



FEEMT
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

A painting of Jesus walking through a crowd of people in a rural setting. He is in the center, wearing a white robe, with his hands clasped. A group of men in traditional robes are looking at him. In the background, there are hills and a few buildings.

Encontro Reflexivo à Luz do Evangelho de Jesus 2019

Parábola da experiência consciências

Parábola do Fermento (Mateus 13:33)



FEEMT
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

Parábola da Experiência Consciencial

Mateus – Capítulo 13: 13

O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma **mulher toma e introduz em **três medidas** de farinha, até que tudo esteja levedado.**

O que é o Reino dos Céus?

A construção do Reino dos Céus dentro de nós acontece pela **prática das virtudes** em profunda sintonia com as **Leis Divinas** em nossa **consciência**, como exarado na questão 621 de O Livro dos Espíritos: Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

O Livro dos Espíritos

Questão 614: Que se deve entender por lei natural?

“A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a **felicidade** do homem. Indica-lhe o que **deve fazer** ou **deixar de fazer** e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

Questão 909. Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?

“Sim, e, frequentemente, **fazendo esforços muito insignificantes**. O que lhe falta é a **vontade**. Ah! Quão poucos dentre vós fazem **esforços!**”

O que representa a Mulher?

O ser consciencial.

Representa a humanidade em evolução.

O que representa o Fermento?

Jesus utiliza o símbolo do fermento para **representar as experiências** que passamos ao longo da existência para nos **auxiliar no aprimoramento moral**.

Devemos nos colocar como **aprendizes** da vida, **humildando** o nosso orgulho e **amansando** a nossa rebeldia para aos passarmos pelas **experiências-desafio e experiências-estímulo** extraímos, pela **reflexão** buscando trazer ao coração o aprendizado necessários para **aplicar** nas nossas vidas.

O que representam as três medidas?

A primeira medida representa o **saber**.

*“...de todo **entendimento**...Jesus”*

A segunda medida representa o **sentir**.

*“...de todo **coração**...Jesus”*

A terceira medida representa o **vivenciar**.

*“...de toda **alma**...Jesus”*

O Plano existencial e as três medidas

“Provas de paciência” do Livro Pontos e Contos (Humberto de Campos/Chico Xavier)

Leonarda – Propósito existencial/virtude da paciência

“- Leonarda, minha irmã, grandes tesouros tem conseguido você, nos caminhos da vida, e **suas aquisições de virtude** prosseguem no ritmo desejado.

No entanto a sua provisão de paciência é muito escassa. Seu atraso nesse terreno, é particularmente lamentável, provocando enorme desarmonia no admirável conjunto de suas qualidades pessoais. Faça o possível para elevar o padrão de sua resistência pela intensificação do autodomínio. Lucinda/mentora.”

O Plano existencial e as três medidas

Pressão
Afeto,
Serenidade

Prepotência
Aceitação,
Humildade

Sensualismo
Sentimentos
nobres
Gratidão

Medo
Fé, Segurança
existencial

O Reino dos Céus e a Justiça divina

“Mas buscai **primeiro** o seu reino e a sua
justiça, e todas estas coisas vos serão
acrescentadas.”

(Jesus-Mateus 6:33)

Livro Momentos de Harmonia/Joanna de Ângelis

Pressão > desequilíbrios emocionais e orgânicos > fuga >
anestésicos > embriagues no prazer > como se a vida fosse um
parque de diversão sem fim.

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

Extraído do livro “Boa Nova”, lição 12, “Amor e Renúncia” pelo Espírito Humberto de Campos, médium Chico Xavier.

“Jesus, em seus ensinos, deixou perceber que todos os homens, que não estivessem decididos a colocar o **Reino de Deus** acima de pais, mães e irmãos terrestres, não podem ser seus discípulos.

E o apóstolo Pedro, indeciso, interpelou o Senhor:

- Mestre, como conciliar estas palavras tão duras aos laços sagrados entre os que se estimam?!

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“Jesus esclareceu: - Simão, a minha palavra não determina que o homem quebre os elos santos de sua vida; antes exalta os que tiverem a verdadeira fé para colocar o poder de Deus acima de todas as coisas e de todos os seres da Criação infinita. Não constitui o amor dos pais uma lembrança da bondade permanente de Deus? Não representa o afeto dos filhos um suave perfume do coração?! Tenho dado aos meus discípulos **o título de amigos, por ser o maior de todos.**

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“O Evangelho não pode condenar os laços de família, mas **coloca acima deles** o laço indestrutível da paternidade de Deus. **O Reino do Céu no coração deve ser o tema central de nossa vida.** Tudo o mais é acessório. A família, no mundo, está igualmente *subordinada* aos imperativos dessa edificação. Já pensaste, Pedro, no supremo sacrifício de **renunciar**? Todos os homens sabem conservar, são raros os que sabem **privar-se**.

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“Na construção do Reino de Deus, chega um instante de separação, que é necessário se saiba suportar com sincero desprendimento. E essa separação não é apenas a que se verifica pela morte do corpo, muitas vezes proveitosa e providencial, mas também a das posições estimáveis no mundo, a da família terrestre, a do viver nas paisagens queridas, ou, então, a de uma alma bem-amada que preferiu ficar, a distancia, entre as flores venenosas de um dia!...

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“Ah! Simão, **quão poucos sabem partir**, por algum tempo, do lar tranquilo, ou dos braços adorados de uma afeição, por amor ao Reino que é o tabernáculo da vida eterna! **Quão poucos saberão suportar a calúnia**, o apodo, a indiferença, por desejarem permanecer dentro de suas criações individuais, cerrando ouvidos à advertência do Céu para que se afastem tranquilamente!...**Como são raros os que sabem ceder e partir em silêncio, por amor ao Reino**, esperando o instante em que Deus se pronuncia!

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“Entretanto, Pedro, ninguém se edificará, sem conhecer essa **virtude** de saber **renunciar com alegria, em obediência à vontade de Deus**, no momento oportuno, compreendendo a sublimidade de seus desígnios. Por essa razão, os discípulos necessitam aprender a partir e a esperar onde as determinações de Deus os conduzam, porque a edificação do Reino do Céu no coração dos homens deve constituir a preocupação **primeira, a aspiração mais nobre da alma, as esperanças centrais do espírito!**...

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“Na hora suprema Jesus ensina às criaturas a excelsa virtude de retirar-se com a solidão dos homens, mas com a proteção de Deus.

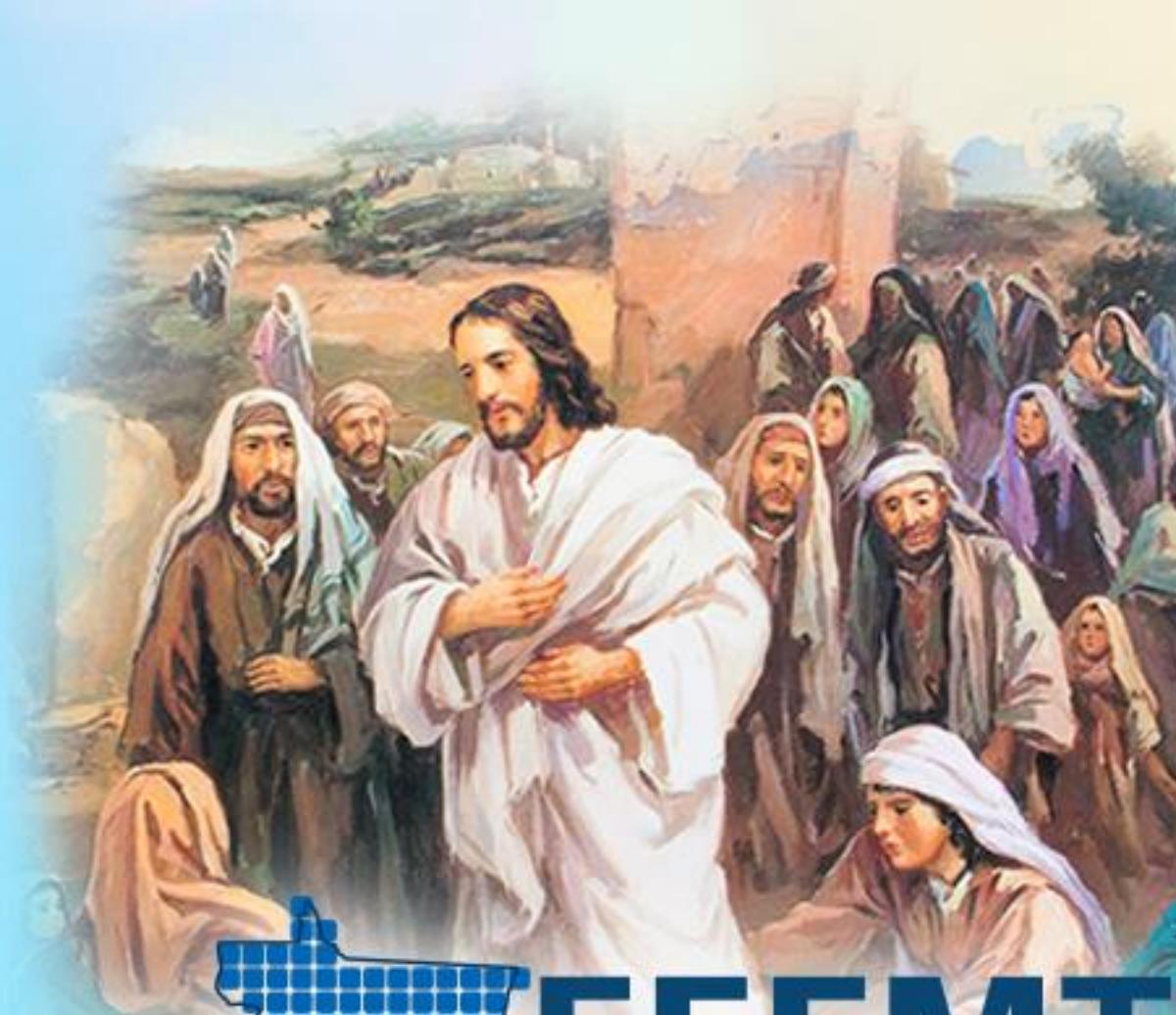
Ele, que transformara toda a Galileia numa fonte divina; que se levantara com desassombro contra as hipocrisias do farisaísmo do tempo; que desapontara os cambistas, no próprio templo de Jerusalém, como advogado enérgico e superior de todas as grandes causas da Verdade e do bem, passa, no dia do Calvário, em espetáculo para o povo, **com a alma num maravilhoso e profundo silêncio.**

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“Sem proferir a mais leve acusação, **caminha humilde**, coroado de espinhos, sustendo nas mãos uma cana imunda à guisa de cetro, vestindo a túnica da ironia, sob as cusparadas dos populares exaltados, de faces sangrentas e passos vacilantes, sob o peso da cruz, vilipendiado, submisso.

Primeiro o Reino ou os acréscimos?

“No momento do Calvário, Jesus atravessa as ruas de Jerusalém, como se estivesse diante da Humanidade inteira, sem queixar-se, **ensinando a virtude da renúncia por amor do Reino de Deus, revelando por essa a sua derradeira lição.**”



“...Se eu posso traduzir um pensamento da alta espiritualidade, eu traduzo da seguinte maneira **o sublime convite de Jesus:** Que **validais a minha mensagem e as Leis do meu Pai com o suor de teus esforços, as lágrimas de tua renúncia e se, necessário, o sangue de vosso sacrifício sublime!** Mas **validai, Eu vos peço!**

Extraído de orientação psicofônica do Espírito José Antônio dos Reis recebida pelo médium Afro Stefanini II.